RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Jayme Campos chama deputado francês de ‘meia tigela’ em debate sobre Seguro Rural

IMBRÓGLIO DIPLOMÁTICO

Da Redação com Assessoria

Relator do projeto de lei 2951/24 que trata da modernização do Seguro Rural, o senador Jayme Campos (União-MT) chamou de ‘deputado meia tigela’ o parlamentar francês Vincent Trébuchet, que comparou a carne brasileira a lixo durante uma sessão na Assembleia Nacional da França, no imbróglio diplomático aberto pelo Grupo Carrefour. O parlamentar criticava o acordo entre Mercosul e União Europeia, rejeitado pelos legisladores franceses.

Jayme Campos exaltou a excelência da produção nacional e destacou que o Brasil vem dando exemplo ao mundo, trabalhando no campo de forma sustentável, com uso de tecnologia. Todavia, segundo ele, “todos os dias aparece gente apontando o ‘dedo sujo’ para nós aqui no Brasil”, referindo-se ao conflito com a politica protecionista da França.

Ele também criticou a falta de respeito do próprio Governo brasileiro para com quem produz, citando como exemplo a carga tributária excessiva e também o aperto na política ambiental. “Muitas vezes somos perseguidos, sobretudo quem está nessa vasta região amazônica; acima do paralelo 16, somos muito perseguidos”. Para Campos, “falta consciência sobre aquilo que estamos contribuindo”, referindo-se, principalmente, a segurança alimentar.

Durante audiência pública na Comissão de Agricultura, o senador mato-grossense agradeceu a participação dos convidados que, segundo ele, deram importante contribuição para o aperfeiçoamento do projeto, de autoria da senadora Tereza Cristina (PL-MS). Da audiência participaram representantes do Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura e Pecuária; da Superintendência de Seguros Privados (Susep); Confederação da Agricultura (CNA); Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg); Instituto Pensar Agropecuária (IPA); e da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Todos foram unânimes em afirmar que a modernização do seguro rural é fundamental para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro. Eles enfatizaram que o seguro rural atua como uma ferramenta essencial para mitigar riscos, evitar renegociações de dívidas onerosas e incentivar o investimento em inovação.

Jayme Campos disse acreditar que o projeto deverá ser votado em caráter terminativo na Comissão de Constituição e Justiça antes do dia 15 deste mês. Uma vez aprovado, a matéria seguirá para apreciação da Câmara dos Deputados.